

# A

o me deparar com as linhas de Burburinhos encontrei um lugar confortável e familiar, extremamente instigante e surpreendente, que sugere inúmeras formas diferentes do leitor visualizar o que é lido.

O texto é muito potente, tanto por suas características literárias como pelas reflexões que ele promove: Burburinhos utiliza elementos que causam estranhamento enquanto expõe críticas sociais claras e objetivas; e por vezes poéticas e subjetivas que em determinados momentos pode fazer com o que leitor perceba-se indagando sobre as estruturas do sistema que estamos todos inseridos.

Além disso o conflito proposto e a progressão dos acontecimentos prendem o leitor e são muito satisfatórios, tanto pela estética dramática (jogo com palavras etc.) como pelo conteúdo presente ao desenrolar da estória.

Durante toda a leitura me senti muito entusiasmado, principalmente pela estrutura da escrita – que particularmente foi algo que me identifiquei muito – onde as narrativas me provocam enquanto diretor, pelas muitas e diferentes possibilidades que estas apresentam para serem encenadas (enquanto rubricas) e/ou narradas.

Agradeço a oportunidade de ler Burburinhos e de poder vivenciar tantos sentimentos e reflexões. Este é um grande trabalho, com enorme potencial e é sem dúvidas (e sem demagogias) uma grande e importante dramaturgia atual, necessária e que deve ser difundida e encorajada a ser encenada.

*Adriano Paes dos Santos*

Este texto é uma das ações de conclusão do projeto *Brasis por escrever*, uma realização do Platô – Pesquisa e Produção, que por meio de encontros virtuais, de dezembro de 2020 a julho de 2021, reuniu uma turma de autorxs de diversas localidades do Brasil para estudo e criação de dramaturgias com orientação de Cecília Ripoll e Diogo Liberano (região Sudeste): Carolina Queder (Centro-Oeste), Denni Sales (Norte), Janaína Fukuxima (Sul), Thais Vasconcelos (Norte) e Thiago Dominoni (Sul).

Agradecemos ao leitor Adriano Paes pelas palavras escritas após a leitura da dramaturgia *BURBURINHOS* do autor Thiago Dominoni.

